



**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
2014**

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA
PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER**

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

CONSELHEIROS

Antenor Gomes de Barros Leal Filho
Arminio Fraga Neto
Carlos Mariani Bittencourt
Ivan Ferreira Garcia
Joaquim de Arruda Falcão Neto
Joaquim José do Amaral Castellões
José Ermírio de Moraes Neto
Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva
Luiz Felipe de Queirós Mattoso
Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga
Paulo Niemeyer Soares Filho
Roberto Pontes Dias

CONSELHO DIRETOR

DIRETOR PRESIDENTE

Peter Byrd Rodenbeck

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Luiz Fernando Salgado Candiota

DIRETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Amaury de Azevedo

DIRETOR TESOUREIRO

Sérgio Tabone

DIRETOR SECRETÁRIO

Edgar Flexa Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Eliane de Castro Bernardino
José Humberto Simões Corrêa
José Kogut
José Mauro Depes Lorga
Thomas Chiereghini Ribeiro Monteiro

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

DIRETOR EXECUTIVO

Celso Ruggiero

ÍNDICE

<i>INTRODUÇÃO</i>	<i>4</i>
<i>CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i>	<i>5</i>
<i>OBJETIVOS</i>	<i>6</i>
<i>ÁREAS DE ATUAÇÃO</i>	<i>7</i>
<i>ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS</i>	<i>8</i>
<i>REALIZAÇÕES EM 2014</i>	<i>10</i>
<i>PERSPECTIVAS PARA 2015.....</i>	<i>34</i>

INTRODUÇÃO

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer apresenta neste relatório sua prestação de contas das atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

Criada em 1991, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de atividades de combate ao câncer, a Fundação do Câncer trabalha na captação de recursos, na mobilização da sociedade, na prestação de serviços e na gestão de projetos nas áreas de assistência, pesquisa, prevenção, ensino, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Ao longo desses anos, realizou ações e projetos de importância estratégica para a implementação da Política Nacional de Atenção Oncológica que têm propiciado o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde – SUS na área do câncer. A Fundação é a principal instituição de apoio ao Instituto Nacional de Câncer – INCA e sua atuação tem viabilizado o crescimento estável e contínuo do Instituto que hoje é reconhecido como referência no controle do câncer, no país e no exterior.

Nestes anos de atividade, a Fundação se tornou um exemplo de atuação no Terceiro Setor da economia brasileira, apresentando uma trajetória de vitória na luta diária pela vida.

Dados da Fundação:

- **Razão Social:** FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER – FUNDAÇÃO DO CÂNCER
- **CNPJ:** 40.226.946/0001-95
- **Endereço:** RUA DOS INVÁLIDOS, 212 – 8º e 11º ANDARES – RIO DE JANEIRO – CEP 20231-048

CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fundação do Câncer é uma entidade filantrópica de direito privado, que presta assistência social e é dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Foi criada em 1991, pelo Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes, na época diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA), e desde sua constituição tem sido distinguida com vários prêmios, além do reconhecimento de diversas entidades públicas e privadas, pelos relevantes serviços prestados.

Relacionamos, abaixo, os fatos mais marcantes de sua história:

1991 - Criação da Fundação do Câncer 1992 - Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro. - Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e no controle do câncer. 1993 - Aceitação como afiliada da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFCC. - Aquisição de imóvel da administração da Fundação, Rua dos Inválidos, 212. 1994 - Credenciada Pelo CNPq para importação com os benefícios da Lei 8.010/90. - Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. - Título de Utilidade Pública Municipal 1995 - Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República. - Isenção da cota patronal da Previdência Social. - Convênio firmado com o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992. 1996 - Apoio ao Programa Viva Mulher e à criação da Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção Primária de Câncer. - Criação do Fundo Patrimonial 1997 - A Fundação do Câncer viabiliza o plano de saúde Qualivida para todos os funcionários do INCA. - Aquisição do imóvel da Coordenação de Recursos Humanos. 1998 - Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro e no Sistema Nacional de Fornecedores – SICAFI, para a prestação de serviços ao Governo Federal. - Inauguração do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO) atual Hospital do Câncer IV (HC IV). 1999 - Suporte do Programa de Qualidade em Radioterapia. - Apoio à implantação do módulo de suprimentos do sistema integrado de gestão EMS da DATASUL para um melhor gerenciamento das compras, do consumo e dos estoques do INCA 2000 - Registro no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro – CREMERJ. - Assinatura do convênio com o Ministério da Saúde para a realização da busca internacional de medula óssea. 2001 - Participação no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro. - Aquisição dos imóveis para alocação do Incadata, do Redome e do Rereme.	2003 - Recebe o Prêmio Desempenho, do Instituto Miguel Calmon. O mesmo Prêmio foi conquistado também nos anos de 1996 e 2000. 2004 - Apoio aos projetos da Rede de Atenção Oncológica, Intervenção Cultural, Qualidade da Gestão Administrativa. - Assinatura de convênio com a FINEP para construção do Banco Nacional de Tumores. 2005 - Extensão por três anos do Convênio firmado entre o INCA, a Fundação do Câncer e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, em 1995. 2006 - Renovação do convênio com o MS para busca internacional de medula óssea e cordão umbilical 2008 - Assinatura do contrato de prestação de serviços entre o INCA e a Fundação do Câncer. - A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer mantém a sua razão social e adota Fundação do Câncer como nova marca. 2009 - Início do projeto de expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-tronco (BrasilCord). - Convênio estabelecido com o National Marrow Donor Program (NMDP). 2010 - Construção de cinco unidades do projeto de expansão da Rede BrasilCord, além da reforma e da compra de equipamentos para outras quatro. 2011 - Campanha 20 anos de Boas Notícias, comemoração 20 anos - Início do funcionamento de quatro unidades da Rede BrasilCord – os bancos de sangue de cordão umbilical de Belém, Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis. 2012 - Assinatura de novo contrato com o Ministério da Saúde e INCA para realização da busca nacional e internacional de medula óssea. - Assinatura do novo contrato com o BNDES para a construção de mais quatro novos bancos da Rede Brasileira de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BrasilCord); - Parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro para elaboração de Plano de Atenção Oncológica para o Estado; - Projeto para criação de uma Unidade de Cuidados Paliativos no Estado do Rio de Janeiro. 2013 - Renovação do contrato de parceria na assistência do Inca; - Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Macaé para elaboração de Plano de Atenção Oncológica do Município; - Início das obras para o projeto Hospice em Vargem Pequena, RJ. 2014 - Renovação do contrato de parceria na assistência do Inca; - Entrega do último BSCUP (Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário), da fase II do Projeto Rede BrasilCord; - Parceria com a Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas para elaboração de Plano de Atenção Oncológica; - Aprovação de dois projetos no Ministério da Saúde para captação de recursos para o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).
---	--

OBJETIVOS

O Artigo 5º do Estatuto da Fundação define seus OBJETIVOS, conforme segue:

ARTIGO 5º - A Fundação tem por finalidade colaborar, pelos meios adequados, com:

- (I) O INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, sobretudo na execução do Programa Nacional de Combate ao Câncer, e demais órgãos do Ministério da Saúde;
- (II) Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- (III) Demais iniciativas e organizações que contribuam e trabalhem no mesmo sentido de seus objetivos.

Parágrafo 1º.: As atividades a serem desenvolvidas, compreendem:

- (I) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vista ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- (II) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de pacientes com câncer;
- (III) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- (IV) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- (V) Promoção e apoio a realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos, culturais e esportivos;
- (VI) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas, científicas, culturais e esportivas;
- (VII) Apoiar as atividades educacionais, científicas, culturais e esportivas inovadoras na área da saúde e atividades de preservação do patrimônio cultural nas suas dimensões material e imaterial, do Instituto Nacional de Câncer, bem como das demais entidades que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer.

Parágrafo 2º: A Fundação, dentre as suas atividades, promoverá a manutenção de serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela.

Parágrafo 3º: Sem prejuízo do disposto no parágrafo 1º acima, a Fundação poderá promover a manutenção de serviços remunerados, relacionados com as suas finalidades, destinando os recursos decorrentes desses serviços à realização de seus objetivos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Para alcançar os objetivos estabelecidos em nosso estatuto, a Fundação do Câncer trabalha em cinco áreas: assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção e mobilização e desenvolvimento institucional e humano.

Nossa atuação consiste em:

1. Assistência Médico-Hospitalar

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos aos pacientes com câncer;
- Aquisição de materiais, medicamentos, equipamentos e contratação de serviços que se façam necessários para manutenção ininterrupta dessas atividades;
- Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Captação e Fidelização de Doadores de Medula Óssea;
- Ampliação da Rede BrasilCord, Rede Brasileira de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário;
- Manutenção da Emergência Pediátrica do INCA;
- Apoio/consultoria às secretarias estaduais e municipais de saúde no desenvolvimento de projetos na área de oncologia.

2. Educação

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais;
- Apoio ao INCA na qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS;
- Realização de eventos técnicos e científicos.

3. Pesquisa

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa básica e aplicada;
- Captação de Recursos junto às empresas públicas e privadas e instituições de fomento à pesquisa com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos na área do câncer;
- Apoio às instituições públicas e privadas de fomento à pesquisa, com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos na área do câncer.

4. Prevenção, Vigilância e Mobilização

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Gestão administrativa e financeira de projetos e estudos sobre prevenção e detecção precoce do câncer;
- Mobilização da sociedade para a prevenção e detecção precoce do câncer.

5. Desenvolvimento Institucional e Humano

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de gestão, tecnologia da informação e administração.
- Promoção da atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração, em rede, das unidades assistenciais do INCA;
- Suporte aos programas de valorização de recursos humanos e modernização dos sistemas de gestão e tecnologia da informação.

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A Fundação busca recursos para financiar suas atividades através de doações, patrocínios, convênios e contratos com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas.

• Receitas e Despesas Operacionais

Em 2014 contabilizamos receitas (sem restrição) no valor de **R\$ 103.591 mil** (cento e três milhões quinhentos e noventa e um mil reais) obtidas através de contratos de prestação de serviços e captações de patrocínios e doações.

As despesas realizadas nos programas e projetos da Fundação somaram **R\$ 82.811 mil** (oitenta e dois milhões oitocentos e onze mil reais).

Nestas despesas está também incluído o custeio da estrutura operacional da Fundação, os gastos com captação, comunicação e com os eventos realizados ao longo do ano. Esta estrutura de custos e de pessoas se dedica integralmente à gestão logística, financeira, administrativa e de compras dos programas e projetos apoiados pela Fundação, sendo um custo direto que possibilita que nosso trabalho seja realizado com sucesso.

O quadro abaixo apresenta a abertura das despesas, por programa, conforme apresentado na Demonstração de Resultados de 2014:

	R\$ mil
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO	103.591
DESPESAS POR PROGRAMA DE APOIO	R\$ mil
Educação	980
Assistência	50.944
Pesquisa	7.936
Prevenção, Vigilância e Mobilização	1.791
Desenvolvimento Institucional e Humano	9.283
Administração	11.878
TOTAL DE DESPESAS	82.811

- **Convênios Governamentais e Projetos Especiais**

Os convênios governamentais e contratos firmados com objetivo de operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, ligados à pesquisa e estudos do câncer, são contabilizados em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes.

O quadro abaixo apresenta as receitas e as despesas realizadas em 2014 com esses convênios e projetos:

RECEITAS COM RESTRIÇÃO	R\$ mil
Convênios Governamentais - Programas de Saúde	7.396
Projetos - Programas de Saúde	3.489
TOTAL DAS RECEITAS	10.885

DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Convênios Governamentais - Programas de Saúde	7.396
Projetos - Programas de Saúde	3.489
TOTAL DAS DESPESAS	10.885

- **Receitas e Despesas Totais**

O quadro abaixo apresenta as receitas e despesas consolidadas da Fundação no ano de 2014.

RECEITAS	R\$ mil
Operacionais - sem restrição	103.591
Convênios e Projetos - com restrição	10.885
RECEITAS TOTAIS	114.476

DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Operacionais	82.811
Convênios e Projetos - Programas de Saúde	10.885
TOTAL DAS DESPESAS	93.696

Como todas as despesas e investimentos da Fundação são decorrentes de ações e projetos destinados a apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no país, podemos concluir que a Fundação do Câncer aplica 100% de suas receitas em ações voltadas a desenvolver e aperfeiçoar o atendimento da população pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

REALIZAÇÕES EM 2014

No ano de 2014, a Fundação concluiu as reformas da sua sede administrativa, integrando todas as áreas administrativas em um ambiente mais funcional e produtivo.

Na área de Assistência, renovamos o contrato com o INCA até Março de 2015, consolidando esta já bem-sucedida parceria com o INCA.

Na área de transplante de medula óssea, celebramos com o INCA um novo contrato, ampliando as atividades da Fundação, antes restritas à gestão financeira dos recursos para ressarcimento dos procedimentos de envio de células tronco para o exterior. Pelo novo contrato, a Fundação atuará na gestão e execução operacional, administrativa e financeira do Programa de Envio, Busca, Coleta e Transporte de Percursos Hematopoéticos no Exterior e da Logística de Deslocamento de Doadores Nacionais, para atendimento aos pacientes nacionais e estrangeiros.

Importante registrar que as atividades na administração do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), contribuíram para a consolidação do REDOME como o 3º maior bando de dados do gênero no mundo (com mais de 3,5 milhões de doadores cadastrados) e para a realização significativa de 270 transplantes para não aparentados no ano.

Na gestão do projeto de expansão da Rede Brasileira de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) - Rede BrasilCord, concluímos todas as etapas de elaboração de projetos executivos e emissão de licenças, relacionadas à fase III. Em relação à fase II, foi implantado o último BSCUP, restando apenas concluir a etapa de acreditação internacional dos bancos. Atualmente a Rede conta com 13 unidades implantadas e habilitadas pelo Ministério da Saúde.

Nas atividades de consultorias, destacamos a realização do Plano de Atenção Oncológica com a Secretaria de Estado de saúde do Estado do Amazonas. Esta parceria incluiu também a avaliação dos serviços médicos, processos operacionais, sistemas de informações, faturamento e monitoramento de resultados da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON).

Ainda nesta linha de atividades, concluímos os trabalhos relacionados ao Plano de Atenção Oncológico no Município de Macaé e demos continuidade ao acompanhamento das recomendações apresentadas no Plano de Atenção Oncológico do Rio de Janeiro, apoiando a Secretaria de Estado de Saúde na ampliação do acesso aos procedimentos radioterápicos, bem como à sua regulação assistencial.

Por fim, destacamos que a instituição submeteu ao Ministério da Saúde dois projetos para captar recursos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e ambos foram aprovados: o Programa Nacional de Formação em Radioterapia e o Projeto do Conhecimento Científico à Aplicação em Pesquisa Translacional e Epidemiológica para Melhoria do Controle do Câncer.

O PRONON foi instituído pela Lei 12.715/12 e permite que empresas tributadas pelo lucro real e pessoas físicas destinem até 1% do seu Imposto de Renda para projetos de entidades filantrópicas na área oncológica.

A seguir apresentamos as principais realizações de 2014, por área de atuação:

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA

O **Programa de Assistência** é o que absorve a aplicação do maior volume de recursos. A atuação da Fundação neste programa se dá através de:

- Alocação de recursos humanos especializados na área oncológica não somente para suprir as carências de pessoal do INCA, mas também para agregar experiência e conhecimento nas áreas de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos;
- Aquisição de medicamentos e insumos que não fazem parte das compras regulares do INCA ou que não estejam disponíveis no momento da necessidade para evitar descontinuidades nos tratamentos dos pacientes;
- Contratação serviços relativos a exames e procedimentos especiais, que não estão disponíveis no INCA, mas que são necessários para garantir atenção qualificada e integral a todos os pacientes de câncer das unidades hospitalares do INCA.

Através da sua atuação, a Fundação viabilizou a produção de procedimentos médico-hospitalares no INCA. O quadro a seguir apresenta a quantidade de atendimentos realizados em 2014:

Quantidade de Atendimentos	2014
Matrículas	8.009
Consultas	245.171
Internações Hospitalares	14.321
Cirurgias	7.463
Aplicações de Quimioterapia	37.581
Aplicações de Radioterapia (campos)	210.808
Transplantes de Medula Óssea	69

No ano de 2014 os desembolsos relativos ao Programa de Assistência somaram **R\$ 50.944 mil** (cinquenta milhões, novecentos e quarenta e quatro mil reais), utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de equipamentos para suprir as necessidades operacionais do INCA.

Despesas com Assistência	R\$ mil
Pessoal	41.174
Materiais	64
Busca de medula e sangue de cordão	7.396
Serviços	1.283
Comunicação e utilidades	3
Viagens	424
Seguros	6
Locações	32
Treinamento	26
Encargos diversos	117
Depreciação	419
Total de Despesas	50.944

A atuação na área de Assistência envolve também a gestão das seguintes atividades e projetos especiais:

- **GESTÃO E EXECUÇÃO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO PROGRAMA DE ENVIO, BUSCA, COLETA E TRANSPORTE DE PERCURSORES HEMATOPOÉTICOS NO EXTERIOR E DA LOGÍSTICA DE DESLOCAMENTO DE DOADORES NACIONAIS, PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS**

O Brasil faz parte de uma extensa rede internacional de solidariedade que envolve os Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea da maioria dos países do mundo. Hoje, além de buscar doadores nos Registros Internacionais para pacientes brasileiros, o REDOME também serve aos pacientes internacionais que não encontram doadores compatíveis em seus países de origem.

Para que esse objetivo seja alcançado a Fundação do Câncer provê o Sistema REDOME / REREME / REDE BRASILCORD de serviços essenciais para que funcione adequadamente e de forma integrada à Rede Internacional de Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea. Sua lógica de funcionamento requer uma gestão moderna, ágil e que possibilite responder, a tempo e a hora, as demandas internacionais, com rapidez e qualidade.

Em 2014, O INCA e a Fundação celebraram um novo contrato, ampliando as atividades da Fundação, no sentido de melhor suportar as demandas do programa, aumentando a sua estrutura operacional e de recursos humanos.

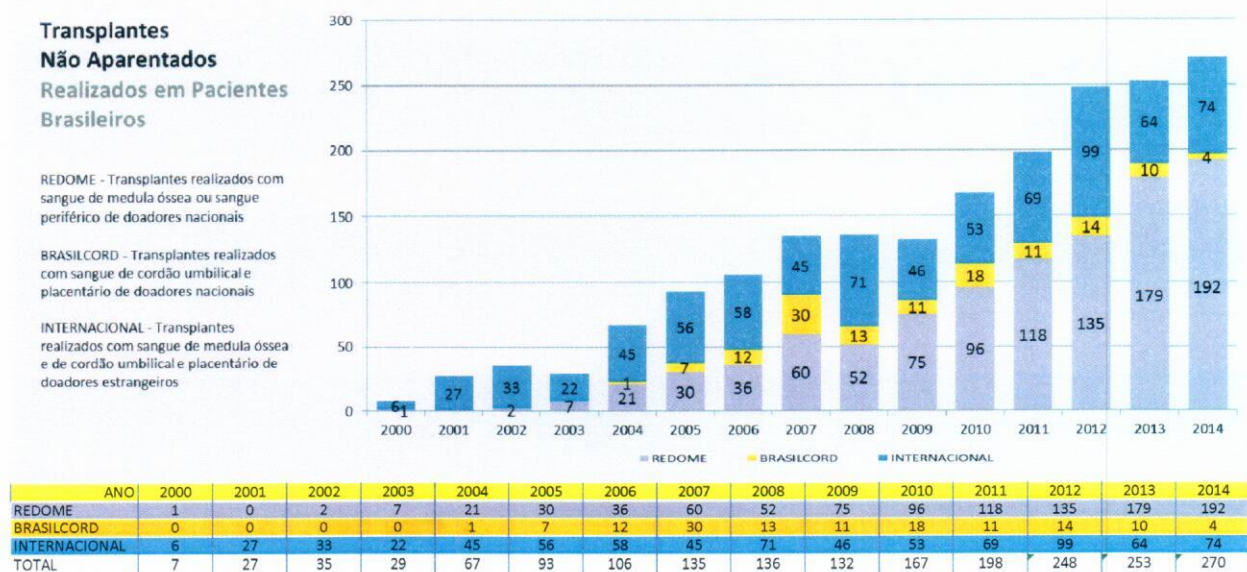
Os serviços executados pela Fundação compreendem:

- Gestão e operação do sistema de informações, infraestrutura e logística da busca, coleta e transporte de células-tronco hematopoéticas no exterior, a serem utilizadas em transplantes de pacientes brasileiros;
- Gestão e operação do sistema de informações, infraestrutura e logística da busca, coleta e transporte de células-tronco hematopoéticas no Brasil, a serem utilizadas em transplantes de pacientes brasileiros;
- Gestão e operação do sistema de informações, infraestrutura e logística da busca, coleta e transporte de células-tronco hematopoéticas no Brasil, a serem utilizadas em transplantes de pacientes no exterior.

Os serviços necessários compreendem a gestão e realização de todos os processos operacionais necessários à realização dos transplantes de medula óssea, abrangendo a coleta, o armazenamento e a manutenção dos dados dos doadores e receptores, a busca de doadores no Brasil para pacientes brasileiros e estrangeiros, a busca de doadores no exterior para pacientes brasileiros, a logística de deslocamento de doadores, pacientes e familiares no Brasil, a logística de coleta e transporte de material biológico no Brasil e no exterior, o relacionamento com a rede nacional de entidades colaboradoras envolvidas na consecução de transplantes não aparentados de células-tronco hematopoéticas – os hemocentros para cadastro de doadores, os laboratórios para a realização de exames de compatibilidade, os médicos que cadastram seus pacientes, os centros avaliadores e aprovadores destes cadastros, os bancos públicos de sangue de cordão umbilical, e os centros de coleta e/ou transplantadores de células-tronco hematopoéticas – o relacionamento com os registros internacionais, a manutenção e evolução tecnológica dos sistemas informatizados que suportam os processos e a gestão dos recursos financeiros envolvidos na busca e envio internacional de células-tronco hematopoéticas.

Como consequência do crescimento dessa estrutura, o sistema de transplante de medula óssea cresceu significativamente no Brasil. Em 2014 foram realizados 270 (duzentos e cinquenta e três) transplantes não aparentados. Cada vez mais, aumenta a chance de se encontrar um doador porque os Bancos Públicos de Sangue de Cordão e os Registros de Doadores Voluntários estão se multiplicando em todo o mundo.

O quadro abaixo apresenta a evolução da quantidade de transplantes não aparentados realizados até 2014:



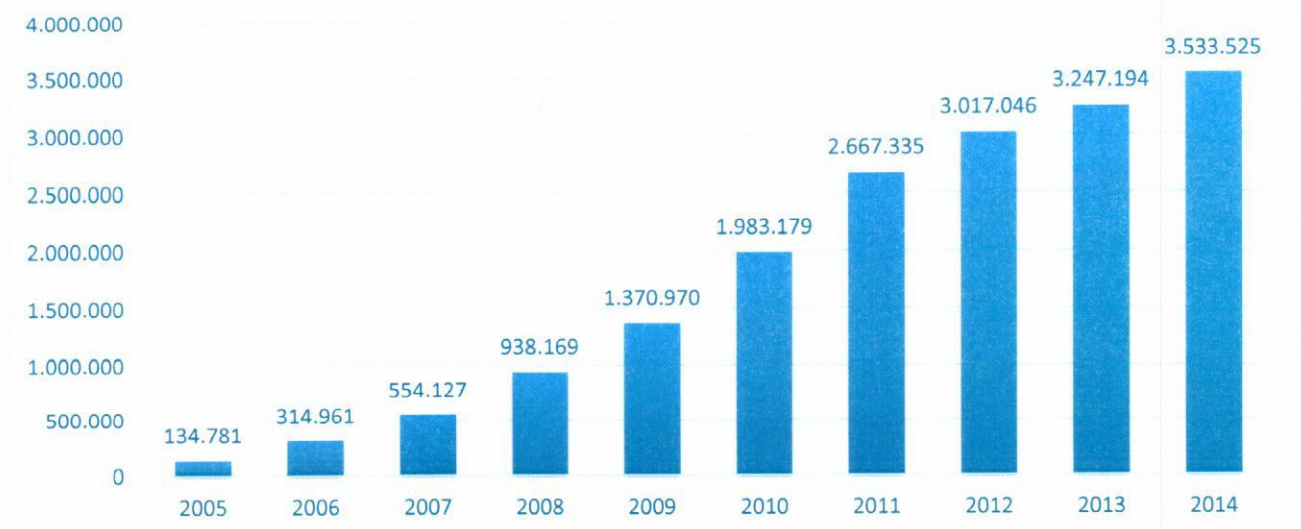
• CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA

Desde 2004, a Fundação mantém a parceria com o INCA para conscientizar e mobilizar a sociedade brasileira para a importância da doação de medula óssea e, com isso, ampliar o número de doadores voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME. Além disso, a Fundação mantém e aprimora os sistemas de informática para automatizar o cadastramento dos doadores voluntários e gerenciar as informações do REDOME.

Ao final de 2014 o REDOME já contava com mais de 3,5 milhões de doadores voluntários inscritos, sendo que o Brasil continuou a ser o terceiro maior banco de dados do gênero no mundo, ficando atrás apenas dos registros dos Estados Unidos (7,7 milhões de doadores) e da Alemanha (5,3 milhões de doadores). A evolução no número de doadores foi possibilitada pelos investimentos e campanhas de sensibilização da população, promovidas pelo Ministério da Saúde e órgãos

vinculados, como o INCA. Essas campanhas mobilizaram hemocentros, laboratórios, ONGs, instituições públicas e privadas e a sociedade em geral.

Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea REDOME



• EXPANSÃO DA REDE BRASILCORD

Os principais objetivos deste Projeto são: alcançar uma maior representatividade da diversidade genética do povo brasileiro, expandindo a possibilidade de se encontrar um doador compatível para transplante de medula óssea não aparentado no Brasil; expandir a capacidade de processamento e criopreservação da Rede e proporcionar a capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de coleta, processamento e criopreservação das células-tronco.

A Fundação é a gestora deste projeto sendo responsável pelo planejamento e gerenciamento das etapas e atividades do projeto; contratação de empresas para elaborar os projetos executivos de arquitetura e engenharia e para executar as obras e instalações; aquisição dos equipamentos de criogenia, dos equipamentos de informática e de materiais operacionais de apoio; supervisão e gerenciamento da aplicação de tecnologia de informação; supervisão e logística do treinamento dos recursos humanos especializados de enfermagem, criogenia e tecnologia da informação.

A Rede Pública de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) - Rede BrasilCord, encontra-se na fase III de ampliação. Ao se concluir esta fase, a Rede terá uma capacidade instalada de, aproximadamente, 80 mil unidades de cordão umbilical, distribuídas em 17 BSCUPs. Atualmente a Rede conta com 13 unidades.

Em 2014 foram elaborados os projetos executivos de arquitetura e engenharia, concomitantemente com a emissão das licenças ambientais e sanitárias para o início das obras da fase III, que devem iniciar-se em 2015.

O Programa de Qualidade, necessário para a acreditação internacional dos BSCUPs, iniciado em 2013, já foi implantado em 11 unidades e deverá contemplar outras 2 em 2015.

A fase de acreditação internacional de todos os bancos que compõem a Rede BrasilCord, deverá ser iniciada em 2015.

- **IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE HOSPITALAR PRÓPRIA E ESPECIALIZADA EM CÂNCER, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

O objetivo desse projeto é implantar uma unidade hospitalar própria e especializada em Câncer, no Estado do Rio de Janeiro, com mais de 120 leitos, atendendo o Sistema Único de Saúde e o Sistema Suplementar, em linha com as demandas apresentadas no Plano de Atenção Oncológica do Estado do Rio de Janeiro.

Esta unidade hospitalar focará nas especialidades de oncologia cirúrgica (Mama, Ginecologia, Abdômen, Urologia, Tórax e Cabeça/Pescoço), oncologia clínica, radioterapia e cuidados paliativos.

Estrategicamente, esta iniciativa ampliará os campos de atuação da Fundação (Assistência Direta, Incremento na Captação de Recursos, Voluntariado, Pesquisa e Alinhamento com o projeto Hospice) e fortalecerá as bases de filantropia, além de diversificar as fontes de recursos, propiciando um melhor ambiente para a perenidade da instituição.

- **IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - HOSPICE**

O objetivo desse projeto é implantar uma unidade operacional de Cuidados Paliativos, conhecida como "HOSPICE", destinada a prover cuidados e atenuar o sofrimento de pacientes portadores de câncer em estágio que não mais responde ao tratamento curativo.

Esta unidade se traduz como um centro com atividades que envolvem profissionais, pacientes e seus familiares. Os profissionais são organizados em equipes para ajudar os pacientes a obterem conforto, controle da dor e alívio dos sintomas, para melhorar sua qualidade de vida, com o apoio de seus familiares.

Contando com a possibilidade de cerca de 20 ou mais leitos especializados, destinados aos pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas, os serviços disponibilizados serão os seguintes:

- a) Atendimento Ambulatorial: Acompanhamento dos pacientes de forma a antecipar seus sintomas, através de avaliação multiprofissional, prescrevendo e fornecendo a medicação. É indicado a todos os pacientes que, estando em melhores condições físico-clínicas, possam comparecer ao HOSPICE;
- b) Atendimento Domiciliar: É basicamente uma internação em casa e os familiares/cuidadores são instrumentalizados e treinados na unidade do HOSPICE;
- c) Internação Hospitalar: Para pacientes que apresentam intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas. São internados na companhia de seus cuidadores, o que é fundamental para que estes sejam treinados nos novos procedimentos. O objetivo central desta internação é melhorar as condições do paciente e retorná-lo para casa, o mais breve, sempre que possível;
- d) Emergência: Para recepção de pacientes que apresentem intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas;

Adicionalmente estarão disponíveis serviços complementares, tais como: Clínica de Dor, Farmácia e empréstimo de materiais (cadeiras de rodas, muletas, bengalas, etc.).

- **PLANO DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA - MACAÉ**

No final do ano de 2013 desenvolveu-se projeto junto a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Macaé, para a prestação de serviço de consultoria para diagnóstico de Atenção Oncológica, planejamento do novo UNACOM, projetos de Pesquisa e Ensino, planejamento e acompanhamento da obra do novo UNACOM e desenvolvimento de um Plano de Gestão e Avaliação e Monitoramento da Oncologia no Município.

O projeto foi concluído em Março de 2014

- **PLANO DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA - AMAZONAS**

Ao longo do ano de 2014 desenvolveu-se projeto junto a Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Amazonas, para a prestação de serviço de consultoria para desenvolvimento e implementação de ações, programas e projetos necessários à implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no Estado do Amazonas em todos os aspectos de Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos, de forma articulada com o Ministério da Saúde e com as Secretarias de Saúde dos municípios do estado, buscando o uso racional dos recursos disponíveis e tendo como princípios norteadores a universalidade, equidade, integralidade e garantia de acesso à população.

Os serviços realizados foram:

- Diagnóstico da Rede de Oncologia do Estado do Amazonas
- Avaliação e Organização da Rede Estadual de Atenção Oncológica, contemplando as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos;
- Avaliação dos serviços médicos, processos operacionais, sistemas de informações, faturamento e monitoramento de resultados do FCECON;
- Acompanhamento mensal por 4 meses após as fases de Diagnóstico da Rede e FCECON.

Para a execução destes serviços foram utilizadas as seguintes estratégias:

1) Fase de Diagnóstico de junho a julho de 2014:

Objetivava a análise da situação da Atenção ao Câncer no Estado do Amazonas, estabelecendo o diagnóstico situacional da Atenção Oncológica no Estado do Amazonas e da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - FCECON, identificando e avaliando os projetos em andamento e os problemas estruturais e conjunturais, para subsidiar a elaboração de propostas e recomendações.

2) Fase de Propostas e Recomendações (realizada em agosto de 2014):

Objetivava a elaboração de propostas e recomendações para a reestruturação do modelo Estadual de Atenção Oncológica.

- Recomendação das metas, programas e projetos que viabilizem a reestruturação do FCECON;
- Proposição de ações visando a otimização dos recursos disponíveis na saúde para a prevenção e controle do câncer, e para a rede assistencial no Estado.

3) Fase de Acompanhamento, de setembro a dezembro de 2014:

Por fim durante quatro meses acompanhou-se a implementação das recomendações prioritárias definidas na Fase 2 do projeto. As recomendações e propostas de reestruturação e adequação da atenção oncológica no Estado contaram com a assessoria especializada para sua implementação, seguimento e revisões necessárias.

O projeto foi concluído em dezembro de 2014, em reunião realizada entre o Secretário Estadual de Saúde e seus assessores e a Fundação do Câncer.

- **PROJETOS APOIADOS PELO INSTITUTO RONALD MCDONALD**

Todos os recursos que a Fundação do Câncer arrecada na campanha McDia Feliz, promovida pelo Instituto Ronald McDonald's são direcionados para o Setor de Pediatria do INCA. Esses recursos permitiram construir a Emergência Pediátrica do INCA - espaço diferenciado com equipamentos e atendimento 24 horas e ambientação própria para pacientes infanto-juvenis, que, anteriormente, eram tratados junto aos adultos - entre outras conquistas. Na atualidade, os projetos em andamento são:

- **REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA PEDIATRIA ONCOLÓGICA DO INCA**

Objetivo geral

Aumentar o conforto, a segurança e eficiência do tratamento dos pacientes infantis e seus acompanhantes, através de reparo do que está danificado e de ambientação própria adequada às crianças e adolescentes.

Objetivos específicos

- Substituição de todo o mobiliário, da enfermaria e ambulatório, danificado por novos;
- Realizar a recomposição de paredes na enfermaria e nova pintura;
- Modificar o layout do mobiliário da sala de pesquisa da pediatria, de modo a dinamizar a utilização do ambiente;
- Implementar a sala de acolhimento (local reservado na enfermaria para acolhimento dos pacientes em situações difíceis, como ao diagnóstico, na recaída, em momentos de agravamento do quadro dos pacientes e em situações fora de possibilidade de cura).

Anualmente são matriculadas no INCA cerca de 350 pacientes pediátricos com câncer com idade inferior a 19 anos. O período de tratamento oncológico ativo varia de 6 meses a 2 anos.

A Pediatria do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apresenta intenso movimento, sendo que circulam diariamente 80 pacientes no ambulatório e 36 pacientes internados nas enfermarias. Todas as crianças e adolescentes permanecem por longos períodos nas dependências do hospital com seus acompanhantes. É muito importante que o ambiente seja limpo, seguro, acolhedor e apropriado às necessidades dos pacientes pediátricos.

Após o término do tratamento ativo, os pacientes continuam frequentando o hospital regularmente para controles da doença, das sequelas do tratamento e para reabilitação.

Com o passar dos anos, o desgaste da estrutura física da Pediatria, ocasionado pelo uso e pelo tempo, é inevitável, como corrosão da pintura, infiltração nas paredes, entre outros. Da mesma forma, sentimos necessidade de implementar novas facilidades que atendam à demanda de oferecer um atendimento mais humanizado e mais acolhedor. De igual importância, é necessário desenvolver estrutura para que os pacientes sejam tratados segundo protocolos de pesquisa clínica, que é a maneira como a Oncologia Pediátrica se desenvolveu nos últimos anos nos melhores centros do mundo. Todas as dependências em que os pacientes permanecem devem atender às normas da comissão de controle de infecção hospitalar.

O projeto para Reforma, Ampliação e Adequação do Espaço Físico da Pediatria Oncológica do INCA, visa realizar reformas nos setores da Pediatria, localizados no 5º e no 11º andares, do Hospital do Câncer I.

- **PROJETO PILOTO PARA REABILITAÇÃO NEUROPSICOMOTORA EM CRIANÇAS**

Objetivo geral

Avaliar o benefício da inclusão do diagnóstico das alterações neurocognitivas, assim como a inclusão da reabilitação física e cognitiva como parte integrante da terapêutica de suporte em pacientes com

tumores sólidos, em especial de SNC por um período de 12 meses.

Objetivos específicos

Planejar e desenvolver estratégias de reabilitação e de desenvolvimento neuropsicomotor dos pacientes, juntamente com acolhimento e orientações ao paciente e família.

I. Atuação da Neuropsicóloga:

- Estudo das alterações cognitivas nos pacientes através da avaliação das alterações Instituto Ronald McDonald;
- Planejamento de intervenções junto às dificuldades motoras e cognitivas, com a reabilitação dos pacientes baseada nas funções preservadas e deficitárias;
- Criação de estratégias que permitam garantir a reabilitação e o acompanhamento desse grupo de pacientes, com a reintegração escolar e social;
- Acolhimento e orientação ao paciente e à família.

II. Terapia ocupacional

- Treinamento de atividades de vida diárias e das funções cognitivas e da percepção;
- Adaptação de dispositivos ortóticos;
- Promoção e manutenção do desenvolvimento neuropsicomotor;
- Desenvolvimento de comunicação alternativa, em casos de perda temporária da expressão Oral;
- Utilização da brinquedoteca e do brincar como meio de reabilitação
- Apoio no atendimento de crianças em cuidados paliativos através de atividades lúdicas e Expressivas;
- Acolhimento e orientação à família.

III. Aparelho de eletroencefalograma:

- Utilização de aparelho eletroencefalográfico para o correto diagnóstico de crises convulsivas e para o auxílio no controle, pois implica em melhor prognóstico neurológico e cognitivo dos pacientes;
- Diagnóstico de atividade cerebral em pacientes internado na UTIP com demandas neurológicas.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Este Programa visa apoiar o INCA em seu compromisso de promover a qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS e na realização de eventos científicos.

A atuação da Fundação envolve:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais;
- Estabelecimento de cooperação com Instituições Nacionais e Estrangeiras na área de ensino.
- Capacitação de profissionais de saúde da rede básica e especializada para as ações de detecção precoce, monitoramento e avaliação dessas ações nos níveis municipal, estadual e macrorregional;
- Apoio financeiro à infraestrutura e à logística necessárias para o funcionamento destas ações.
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à divulgação científica;
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à seleção e qualificação.

O quadro a seguir apresenta os eventos realizados em 2014 com o apoio da Fundação:

Mês do Evento	Evento	Local	nº de Participantes
Fevereiro	III Mostra de Trabalhos Acadêmicos - Residência Multiprofissional	HCI	175
Março	I Simpósio do INCA em Radioterapia	HCI	153
Maio	III Jornada Odontológica do INCA	HCI	101
Maio	12ª Jornada de Atualização em Transplante de Células Tronco e 7º Encontro do Registro de doadores de Medula Óssea	Externo	114
Agosto	Mulher e Ciência: Desafios e Conquistas	HCI	200
Agosto	Sofrimento Psíquico do Paciente Oncológico : o que há de específico	HCI	196
Setembro	VII Curso de Dermatoscopia do INCA	HCI	220
Setembro	ENEO / ENDOINCA 2014	HCI	229
Outubro	XIV Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica / IX Joranda de Enfermagem do INCA	HCI	108
Outubro	VI Jornada de Pós-graduação e XI Jornada de Iniciação Científica do INCA.	HCI	175
Novembro	IV CONGRESSO DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM ONCOLOGIA DO INCA	Externo	533
Novembro	I Jornada de Física Médica e Residência	HCI	125
Novembro	ENGENHARIA CLÍNICA NO INCA: 10 ANOS DE HISTÓRIA	HCI	139
Totais			2468

No escopo deste Programa foram realizados gastos e investimentos com recursos humanos, na aquisição de materiais e equipamentos, e participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e treinamento. Este Programa recebeu recursos de **R\$ 980 mil** (novecentos e oitenta mil reais) ao longo do ano de 2014, distribuídos da seguinte forma:

Despesas com Educação	R\$ mil
Pessoal	511
Materiais	41
Serviços	196
Viagens	90
Seguros	3
Locações	55
Encargos diversos	77
Depreciação	7
Total de Despesas	980

• PROJETOS COM APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS)

• FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DE TÉCNICOS DE RADIOTERAPIA

Objetivo

Desenvolver conhecimentos teórico-práticos na área da Radioterapia para atuar na formação de novos técnicos de radioterapia

Público-alvo

- Médico radio-oncologista (radioterapeuta),
- Físicos médicos
- Tecnólogos (ou técnicos no local onde não houver este último) ambos com especialização em radioterapia e todos profissionais com cinco anos ou mais de experiência em radioterapia

Justificativa

Atualmente, o câncer é um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, dada a sua magnitude epidemiológica, social e econômica. A assistência aos pacientes com câncer é uma das prioridades do governo federal. Neste âmbito, são medidas

essenciais a criação e a ampliação de hospitais habilitados em oncologia e a qualificação de recursos humanos para atuação, em consonância com os vazios assistenciais, as demandas regionais de assistência oncológica e as necessidades tecnológicas do SUS.

Este projeto, pela sua dimensão, é inédito no Brasil e não tem equiparação no mundo, onde esforços similares nacionais de expansão de radioterapia em seus respectivos países (Canadá, Espanha, França, Estados Unidos, Nova Zelândia, Austrália, Holanda, entre outros) sempre contemplavam ora número inferior de aparelhos distribuídos, ora período mais extenso de tempo para tal empreitada.

O curso proposto pretende desenvolver e ampliar habilidades e conhecimentos na área de Radioterapia para técnicos especializados em radioterapia, físicos-médicos e médicos radioterapeutas, assim como propiciar a preparação destes profissionais para atuarem como agentes multiplicadores de recursos humanos em programas de educação permanente para técnicos em serviços de radioterapia de todo Brasil.

PROGRAMA DE PESQUISA

A atuação neste programa, que é desenvolvido em estreita cooperação com a Coordenação de Pesquisa do INCA, compreende:

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa, financeira e de logística dos projetos de pesquisa básica e aplicada, incluindo a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção das ações;
- Viabilização financeira desses projetos através da captação de recursos externos junto a empresas públicas e privadas, e instituições nacionais e internacionais de fomento à pesquisa; Alocação de pesquisadores qualificados;
- Promoção da formação de pesquisadores, para expansão da Pesquisa em Câncer priorizando as áreas de Oncologia Básica, Clínica e Epidemiológica;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização de bolsas de pesquisa, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Realização de eventos científicos;
- Cooperação com entidades nacionais e internacionais para implantação de redes de pesquisa clínica de pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios;
- Importação de equipamentos e consumíveis necessários ao funcionamento e manutenção da operação.

Essa parceria proporciona a agilidade necessária para que os projetos de pesquisa se realizem, cumprindo cronogramas e prazos, aumentando a produtividade e mantendo a excelência da área de Pesquisa do INCA.

Os desembolsos deste Programa em 2014 somaram **R\$ 7.936 mil** (sete milhões, novecentos e trinta e seis mil reais) utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de materiais e equipamentos para suprir as necessidades das pesquisas realizadas, conforme segue:

Despesas com Pesquisa	R\$ mil
Pessoal	6.113
Materiais	112
Serviços	379
Comunicação e utilidades	1
Viagens	161
Seguros	2
Locações	13
Cooperação c/ entidades privadas	225
Treinamento	-
Encargos diversos	242
Depreciação	688
Total de Despesas	7.936

Este Programa se divide em vários projetos importantes:

- **PROTOCOLOS DE PESQUISA – NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Ao longo de 2014 foram aprovados 136 estudos de pesquisa clínica pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA. Deste número, 19 foram patrocinados por empresas e os demais são frutos de projetos da Pós-Graduação ou desenvolvidos com o apoio da Coordenação de Pesquisa dentro dos preceitos das diretrizes do Ministério da Saúde para a implementação de estudos clínicos na área oncológica.

Esses dados indicam um incremento de estudos clínicos institucionais que tem o INCA como proponente, na prática, isto significa que o INCA está amadurecendo na produção de estudos com qualidade internacional.

As novas possibilidades terapêuticas trazidas pelos estudos atenderam 124 novos pacientes no decorrer de 2014. O número tem aumentado em relação aos anos anteriores e isso se deve principalmente à iniciativa de estudos institucionais, direcionados a uma população carente de novas abordagens. Como há muitos pacientes precisando destes novos tratamentos, a inclusão acaba sendo mais efetiva.

- **PROJETOS COM APOIO DE ENTIDADES PRIVADAS**

- **PROJETOS APOIADOS PELO INSTITUTO RONALD MCDONALD**

- **REGISTRO, CONTROLE DE ADERÊNCIA AO TRATAMENTO, SEGUIMENTO DE PACIENTES COM TUMORES SÓLIDOS PEDIÁTRICOS E AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS COOPERATIVOS**

Objetivo geral

Qualificar e ampliar as ações de Atenção Oncológica promovidas pela Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, aumentando sua eficiência, eficácia e efetividade.

Objetivos específicos

1- Desenvolver sistema de seguimento utilizando a metodologia do Registro Hospitalar de Câncer, o que permitirá analisar a sobrevida dos pacientes tratados na pediatria no período de 2000 a 2007.

- 2- Aumentar a participação em Grupos Cooperativos de Protocolos de Estudos Nacionais (SOBOPE) e Internacionais.
- 3- Avaliar características dos pacientes ao diagnóstico: demográficas, clínicas, estadió, localização e histologia do tumor.
- 4- Avaliar aderência ao tratamento, o que permitirá analisar em qualquer momento a sobrevida dos pacientes tratados na Pediatria.
- 5- Captar informações que servirão para o planejamento estratégico das ações, no intuito de aumentar as chances de cura

Atividades realizadas e os resultados obtidos em 2014

A – Contratação de bolsistas

Adequação do instrumento de coleta de dados do Registro Hospitalar de Câncer, de modo a atender as particularidades da Oncologia Pediátrica, o que permitirá analisar a sobrevida dos pacientes tratados na pediatria no período de 2000 a 2007.

Avaliação do estado e histologia tumoral dos pacientes matriculados na Seção de Oncologia Pediátrica a partir de Outubro de 2012.

Identificação e busca ativa dos pacientes que faltaram consulta médica. O que caracteriza um maior controle dos pacientes em tratamento ambulatorial, diminuindo a taxa de abandono.

Captura de informações que servirão para o planejamento estratégico e ações no intuito de aumentar as chances de cura e melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores de tumores sólidos

B – Infraestrutura física

Elaboração da planta física para a adequação do espaço para realização da Pesquisa em Oncologia Pediátrica, pela Equipe da Engenharia do INCA.

C – Aquisições

Compra de computadores e material de consumo.

- **ESTUDO EPIDEMIOLOGICO-MOLECULAR DAS NEOPLASIAS PEDIATRICAS DE ORIGEM EMBRIONÁRIA NO BRASIL**

Objetivo Geral

Elaborar e executar estudos epidemiológicos exploratórios e moleculares capazes de identificar fatores de riscos associados a leucemias e tumores embrionários da infância incidentes em diversas regiões do Brasil.

Objetivos Específicos

- 1- Capacitar recursos humanos para executar entrevistadores capazes de elaborar pesquisas epidemiológicas em oncologia pediátrica;
- 2- Analisar as variáveis biológicas identificadas através de testes diagnósticos em busca de identificar fatores de riscos e análises de sobrevida da criança com câncer no Brasil.

Atividades realizadas e os resultados obtidos em 2014

- A. Atividades continuadas com a realização de entrevistas com os instrumentos de pesquisa (questionários) com mães de crianças com leucemia mielóide aguda – LMA (casos) e mãe de crianças sem leucemia (controles);
- B. A execução de aproximadamente 270 exames realizados através de FISH e sequenciamentos;
- C. Realizadas mais de 50% das entrevistas a partir do início do Projeto
- D. Iniciadas as análises dos dados gerados do projeto e em breve serão divulgados em revistas científicas; os resultados obtidos.

• PROJETOS DA SWISS BRIDGE FOUNDATION

A Swiss Bridge Foundation, entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisas e atividades pertinentes, estando em andamento os seguintes estudos:

- Estabelecimento de um banco nacional de tumores e de DNA no Brasil;
- Estudos de perfis de expressão de genes em pacientes de câncer no Brasil;
- Heterogeneidade molecular de leucemias e de linfomas;
- Marcadores moleculares e interações ambientais no estudo de partenogênese da leucemia infantil no Brasil;
- Core Project; e
- Expansão das dependências do Banco de Tumores e de DNA no Brasil.

Além dos estudos acima, a Swiss Bridge Foundation patrocina desde 2009 os seguintes estudos:

- Estudo molecular em hemato-oncologia infantil e
- Identificação de marcadores moleculares em tumores como os de esôfago e carcinoma de pulmão associados ao tabaco.

A partir de 2014, a Swiss Bridge Foundation patrocinou os seguintes estudos:

Projeto 1 - Leucemia e Tumores Sólidos na Infância

1.a Sub-Projeto: Leucemia Mielóide Pediátrica: Contribuição da análise molecular-citogenética para estratificação de risco e de manejo, bem como fatores de risco ambientais no Brasil

1.b Sub-Projeto: Regulamento do Gene microRNA-Dependente por C-MYC e sua contribuição para a patogênese Linfoma de Burkitt

1.c Sub-Projeto: As alterações genéticas e epigenéticas em pacientes com Tumor de Wilms (WT)

Projeto 2: Tumor Sólido em Adultos

Marcadores Moleculares de tumores esofágicos primários e secundários em pacientes com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço: assinaturas moleculares para o potencial de uso em diagnóstico precoce e terapêutica comuns

• PROJETOS COM APOIO DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP

- INFRAESTRUTURA PARA ESTUDOS GENÉTICOS E MOLECULARES DOS

TUMORES PEDIÁTRICOS E CÂNCER HEREDITÁRIO (CANPEINCA)

O objetivo principal desse Projeto é criar uma estrutura adequada para o estudo dos tumores da Infância e dos tumores hereditários que podem aparecer em estágios posteriores da vida mediante identificação de mutações constitutivas que predisõem os indivíduos ao desenvolvimento dessas malignidades. O conhecimento do perfil mutacional nos casos dos tumores hereditários permitirá identificar portadores assintomáticos de mutações em familiares de pacientes índice e adotar estratégias que permitam a detecção precoce de tumores.

Nesse sentido é proposto:

- Reforçar a Rede Nacional de Diagnóstico de Câncer Infanto-Juvenil auspiciada pelo INCA-MS, incrementando nossa capacidade de atender as demandas de vários centros do país para o diagnóstico e caracterização das leucemias da infância, malignidades com um forte componente genético/ambiental, mediante citometria de fluxo para determinar os perfis imunofenotípicos e mediante sequenciamento de DNA para determinar os perfis moleculares;
 - Reforçar a Rede Nacional de Câncer Familiar, coordenada pelo INCA, dando continuidade a um projeto multi-institucional de Aconselhamento Genético em Câncer para cerca de 50 síndromes de predisposição hereditária ao câncer como Câncer Colorretal Hereditário Não Poliposo (HNPCC), Polipose Adenomatosa Familiar (FAP), Retinoblastoma, Síndrome de Câncer de Mama e Ovário Hereditários (HBOC), Síndrome de Câncer de Mama e Colorretal Hereditários (HBOC), doença de von Hippel-Lindau (VHL), e Síndrome de Li-Fraumeni, utilizando tecnologias de análise genômica.
 - Reforçar o papel do Instituto Nacional de Câncer como entidade Coordenadora Nacional do Projeto colaborativo entre o Brasil (Ministério da Saúde), o National Cancer Institute (NCI-NIH), Argentina, Chile, México e Uruguai, criando-se a Rede entre Estados Unidos e América Latina para desenvolvimento de pesquisa em câncer - USLACRN. Este primeiro projeto multinacional "Perfil Molecular no câncer de mama estágios II e III em mulheres latino americanas recebendo tratamento-padrão", procura caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino-americanas.
-
- **CÂNCER DE MAMA EM MULHERES LATINO-AMERICANAS: REDE DE PESQUISA DE CÂNCER ESTADOS UNIDOS-AMÉRICA LATINA (CANMAMA)**

Os perfis moleculares serão correlacionados com características epidemiológicas, histológicas e clínicas, incluindo a resposta patológica à quimioterapia neoadjuvante padrão. O estudo pretende definir uma assinatura molecular que poderá prognosticar a resposta à terapia neoadjuvante para o câncer de mama. Esse é o estudo prospectivo de coorte no qual não serão administrados medicamentos de investigação às pacientes, e que inclui uma parte descritiva para caracterizar o perfil molecular do câncer de mama e identificar associações entre resposta à terapia neoadjuvante e perfis moleculares. As pacientes serão acompanhadas por um período de cinco anos para determinar quaisquer associações entre os perfis moleculares e a evolução da doença após o tratamento padrão.

Objetivos secundários

1. Encontrar uma associação entre perfis moleculares e características histopatológicas do tumor antes do tratamento, incluindo tipo histológico, envolvimento de glânglios linfáticos e marcadores substitutos;
2. Estimar o índice de resposta patológica completa para quimioterapia neoadjuvante padrão em cada um dos subtipos moleculares do câncer de mama e avaliar diferenças nos percentuais de sucesso entre coortes de subtipo molecular. Uma avaliação patológica mais complexa e detalhada, chamada de ônus do câncer residual (RCB) será utilizada para avaliar a resposta

- patológica parcial à terapia;
3. Descobrir e desenvolver assinaturas de expressão de genes preditivas e prognósticas;
 4. Determinar a sobrevida global (OS) de três a cinco anos, tempo para a primeira falha (TFF) e sobrevida livre de doença (DFS) para cada subtipo e avaliar diferenças nesses parâmetros entre coortes;
 5. Documentar as características demográficas e epidemiológicas de cada subtipo molecular.

- **PROJETOS COM APOIO DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS)**

- **PILOTO DE IMPLANTAÇÃO DE LAUDOS SINÓTICOS PARA TUMORES DE MAMA**

Objetivo Geral

Implantar o uso pela Divisão de Patologia (DIPAT) do INCA de laudos patológicos sinóticos para tumores de mama.

Transformar laudos patológicos narrativos em laudos patológicos sinóticos para os tumores de mama atendidos no Instituto Nacional de Câncer (INCA) através do uso sistemático de campos de dados anatomo-patológicos do padrão adotado e divulgado pelo College of American Pathologist (CAP).

O armazenamento sistemático dessas informações anatomo-patológicas numa base de dados do Sistema de Informações dos Serviços de Patologia do INCA permitirá a seleção de casos de câncer de mama com determinadas características para compor subgrupos (coortes) clinicamente homogêneos em cima do qual a Coordenação Geral da Gerência Assistencial junto à Unidade de Desfechos Clínicos (Clinical Outcomes Unit) do Grupo Multidisciplinar de Tumor de Mama do INCA teria condições de cumprir ambições gerenciais de avaliar desfechos clínicos, parâmetros de qualidade, e custo-efetividade de novas intervenções terapêuticas.

Objetivos Específicos

- Tornar como padrão dos laudos anatomo-patológicas da Divisão de Patologia (DIPAT) do INCA, os campos de dados o modelo adotado e divulgado pelo College of American Pathologist (CAP) para tumores de mama. Os Clinical Checklists do College of American Pathologist (CAP) para tumores de mama serão traduzidos para português seguindo a nomenclatura sistematizada.
- Permitir que o Sistema de Informação para Serviços de Anatomia Patológica do Instituto Nacional de Câncer (INCA) tenha todos os campos de dados distintos do padrão CAP para tumores de mama.
- Capacitar e treinar os patologistas da Anatomia Patológica para gerar seus laudos para tumores de mama usando os campos de dados anatomo-patológicas do padrão CAP.

- **DESAFIOS E SOLUÇÕES EM PESQUISA E TRATAMENTO DE CÂNCER**

Objetivo geral

Com o objetivo de discutir métodos para colaborar de forma concreta para o avanço da pesquisa e do tratamento em câncer no Brasil, o encontro Challenges and Solutions for Cancer: Research and Treatment, trará os principais pesquisadores brasileiros e estrangeiros em pesquisa clínica e básica em câncer, com o intuito de aproximá-los oportunizando a interação entre esses setores. O Congresso objetiva também a criação de sinergias entre redes e instituições de pesquisa, bem como demais entidades interessadas no tema, visando o compartilhamento e a integração de conceitos, métodos e resultados teóricos e práticos.

A oncologia vem se beneficiando amplamente das descobertas geradas pela pesquisa básica e translacional nos últimos anos. O objetivo deste evento é reunir pesquisadores de ponta nas áreas de pesquisa básica, translacional e clínica, além de representantes de instituições de políticas de combate ao câncer e fomento a pesquisa. Os palestrantes convidados são líderes nas suas áreas e

pretende-se que, durante a reunião, possam realizar intercâmbio de experiências, expertise e conhecimento. Haverá também interação dos pesquisadores com a iniciativa privada. Pretendemos desta forma que pesquisadores, estudantes, gestores e representantes da iniciativa privada possam interagir, estabelecendo parcerias e incitando o desenvolvimento de redes temáticas em pesquisa.

Objetivos Específicos

- Espera-se com este evento reforçar estratégias de interação dos grupos de pesquisa básica e clínica sobre o câncer, ter novas perspectivas no tratamento do câncer proporcionando a melhora da qualidade de vida da população e fornecer informações concisas para a tomada de decisões para as políticas de saúde no Brasil.
- Estima-se a apresentação de aproximadamente 100 trabalhos científicos no evento, oriundos de diferentes grupos de pesquisa de universidades, institutos de pesquisa e órgãos municipais, estaduais e federais de saúde pública, de abrangência nacional e internacional.
- O resumo das palestras e a lista dos trabalhos apresentados serão reunidos e publicados em forma de Anais para registro e divulgação.
- O evento deverá oportunizar o encontro entre pesquisadores, estudantes, profissionais, empresários e gestores atuantes ou interessados em pesquisa e desenvolvimento de medicamentos, bem como na discussão de estratégias para a utilização destes recursos na rede básica de saúde. Espera-se que o CSC 2014 seja um fórum de debate profícuo, que possa contribuir para o incremento da massa crítica e expertise em pesquisa em câncer no país. Além disso, a estrutura do Evento deverá oportunizar o estabelecimento de novas parcerias entre diferentes grupos de pesquisadores, bem como destes com instituições públicas e privadas interessadas no tema.

• APOIO AO PROGRAMA DE ONCOBIOLOGIA DA UFRJ

O Programa de Oncobiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) conta com apoio da Fundação do Câncer desde 2005 e, atualmente, envolve mais de 300 profissionais de diversas especialidades na troca de informações, importante aliado na prevenção e descoberta de novos tratamentos e técnicas de diagnóstico precoce.

Em 2014, a Fundação do Câncer disponibilizou um total de 15 bolsas de auxílio a pesquisas e três bolsas de Pós Doutorado, o que totalizou uma aplicação de R\$ 225 mil no Programa. Entre as pesquisas iniciadas no ano, há grupos envolvidos na identificação de novos alvos terapêuticos para o controle de tumores mamários e lesões endometrióticas etc. Continuam em curso pesquisas translacionais em leucemias infantis, painel de avaliação de instabilidade na perspectiva do melhor diagnóstico, e estudo dedicado às pesquisas clínicas e experimentais de tumores diferenciados da tireoide.

Desde o início do financiamento, a Fundação investiu R\$ 2,7 milhões, a maior parte (R\$ 1,5 milhão) empregada em bolsas. O restante foi utilizado na construção de um auditório onde são ministrados cursos, palestras e simpósios no Centro de Ciências de Saúde da UFRJ.

O Programa de Oncobiologia da UFRJ é uma organização interinstitucional e agrega grupos de pesquisas de diversas entidades do Rio de Janeiro. A própria UFRJ, o Inca, as Universidades Federal Rural do Rio de Janeiro (UFFRJ), do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O Programa dispõe de um núcleo de divulgação, que elabora vídeos, jogos eletrônicos e outras estratégias de comunicação com orientações de prevenção para crianças e adolescentes.

Núcleo de Divulgação

O Núcleo de Divulgação do Programa de Oncobiologia lançou um vídeo, em agosto, para alertar os jovens sobre os prejuízos da bebida alcoólica à saúde e chamar a atenção para a influência da propaganda sobre o alcoolismo. A produção “Do álcool e seus demônios”, financiada pela Fundação do Câncer, com tradução para surdos, permite ao público escolher entre dois finais: se o personagem principal, Oscar, deveria parar de beber ou não. O desfecho permitiu perceber a dimensão dos malefícios da bebida alcoólica para a saúde.

O vídeo foi baseado em uma pesquisa de iniciação científica do Núcleo, que identificou que 82% dos entrevistados tinham baixa percepção dos riscos da bebida para o desenvolvimento de tumores. Além disso, 83% acreditaram que os anúncios publicitários influenciavam os outros, e 87% não consideraram que pudessem ser induzidos pelos comerciais. Foram consultados brasileiros de 25 estados e de todas as classes sociais, com idades entre 13 e 72 anos. O filme foi visualizado quase 8 mil vezes no Youtube.

- **PROJETOS COM APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS)**

- **REDE NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ANTICÂNCER (REDEFAC)**

O projeto apresentado propõe a instituição da REDEFAC (Rede Nacional de Desenvolvimento e Inovação de Fármacos Anticâncer), instituída pela Portaria SCTIE/MS nº 10 de 17 de outubro de 2011, com o objetivo de articular projetos de desenvolvimento de fármacos na área de oncologia com potencial translacional para atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

A proposta da REDEFAC é de agregar profissionais de alta competência, criando uma equipe multidisciplinar capaz de assessorar grupos brasileiros no desenvolvimento de fármacos para combater o câncer (fármacos anticâncer). O que se pretende é prover uma plataforma gerencial com um fluxo de trabalho contínuo, conduzido em 3 etapas-chaves: Prospecção; Desenvolvimento e Transferência.

As atividades de implementação do escritório da REDEFAC no âmbito da Pesquisa Clínica do INCA foram executadas com sucesso e dentro dos prazos programados.

Os coordenadores da REDEFAC já avançaram na prospecção de produtos experimentais (moléculas, imunoterapias e produtos para diagnóstico) com potencial oncológico. Mais de 20 entidades públicas e privadas foram visitadas e, até o momento, 11 produtos experimentais foram tecnicamente analisados pela REDEFAC, destes, 8 produtos foram avaliados preliminarmente como com potencial para desenvolvimento, após submissão e aprovação do Comitê Gestor da REDEFAC. Além disso, um volume considerável de trabalho foi despendido no apoio ao Ministério da Saúde na elaboração do Regimento Interno da REDEFAC, na definição de projetos de melhoria do processo de inovação em saúde no âmbito do SUS e na definição de estratégias de averiguação regulatória dos produtos da REDEFAC junto à ANVISA, em Brasília.

Atualmente, as equipes da Fundação do Câncer, do INCA e da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde estão trabalhando juntas para dirimir gargalos operacionais para dar mais eficiência ao fluxo de trabalho da REDEFAC.

- **PROJETOS COM APOIO DO NATIONAL CANCER INSTITUTE E NATIONAL INSTITUTE OF HEALTH (NCI/NIH)**

Consiste na criação da Rede entre Estados Unidos e América Latina para desenvolvimento de pesquisa em câncer (USLACRN), para desenvolvimento de projetos para definição do Perfil Molecular no câncer de mama estágios II e III em mulheres latino-americanas, recebendo tratamento-

padrão. Sendo o primeiro projeto multinacional em desenvolvimento pela USLACRN, este estudo tem como objetivo principal caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino- americanas, e os seguintes objetivos secundários:

- Associar o perfil molecular e as características histopatológicas do tumor anterior ao tratamento.
- Calcular a taxa de resposta patológica completa (pCR) para a quimioterapia adjuvante padrão em cada um dos subtipos moleculares de câncer de mama.
- Avaliar fatores preditivos e prognósticos de expressão gênica.
- Determinar a taxa de sobrevida global em 3 e 5 anos, data da primeira recidiva (TFF) e sobrevida livre de doença para cada subtipo molecular.
- Avaliar as características demográficas e epidemiológicas de cada subtipo molecular.

No Brasil participam o INCA, como coordenador nacional, o Instituto de Câncer de São Paulo, Hospital AC Camargo e Hospital de Barretos. Os recursos financeiros recebidos pelo NCI, através da empresa SAIC-Frederick, para as instituições brasileiras, estão sendo gerenciados pela Fundação do Câncer.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Como segunda causa de morte por doença no país, o câncer é um problema de grande magnitude e pouca visibilidade. As ações para controle do câncer estão centradas nas fases mais tardias da doença, quando o tratamento é caro e menos eficaz.

Um dos grandes desafios deste programa é ampliar as ações de promoção à saúde e prevenção do câncer para reduzir os índices de incidência e mortalidade. Também busca garantir aos gestores e profissionais de saúde informações que possibilitem planejamento, avaliação e execução das estratégias de controle da doença adequadas para cada Estado e a disseminação para a população dos principais fatores de risco do câncer e como podem se proteger da doença.

Neste programa estão previstos:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Ampliação da informação sobre tabagismo, mobilização e apoio da sociedade civil à implementação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco no Brasil;
- Estímulo à redução da aceitação social do tabagismo, bem como da iniciação entre jovens, por meio de atividades educativas e legislativas;
- Implantação do tratamento da dependência à nicotina no SUS;
- Financiamento e realização de pesquisas epidemiológicas e registros (abordagens quantitativas e qualitativas, incidências de câncer nos Estados) da doença;
- Reprodução e distribuição de materiais educativos e promocionais para as secretarias estaduais de saúde;
- Suporte às grandes campanhas anuais promovidas pelo INCA, visando divulgar as ações nacionais de prevenção e controle do câncer:

04/02 – Dia Mundial contra o Câncer

31/05 – Dia Mundial sem Tabaco;

29/08 – Dia Nacional de Combate ao Fumo;

27/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer

Em 2014 os desembolsos deste Programa somaram **R\$ 1.791 mil** (um milhão, setecentos e noventa e um mil reais), detalhados abaixo:

Despesas com Prevenção, Vigilância e Mobilização	R\$ mil
Pessoal	1.778
Materiais	-
Serviços	-
Viagens	-
Seguros	-
Encargos diversos	8
Depreciação	5
Total de Despesas	1.791

Este Programa trata dos projetos específicos direcionados a diferentes abordagens de temas ligados à Prevenção. Entre os projetos desenvolvidos com nosso suporte, destacam-se:

- **PROJETO COM APOIO DA THE INTERNATIONAL UNION AGAINST TUBERCULOSIS AND LUNG DISEASE (BLOOMBERG GLOBAL INITIATIVE).**
- **AVANÇAR EM ÁREAS PRIORITÁRIAS DA POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO BRASIL**

Neste Projeto, foram eleitas três áreas prioritárias da Política Nacional de Controle do Tabaco que ainda enfrentam desafios significativos. O primeiro tinha como objetivo promover o aprimoramento da legislação federal sobre ambientes livres do tabagismo.

Para esse fim, diversos atores governamentais e da sociedade civil trabalharam conjuntamente, através de: visitas técnicas a tomadores de decisão, gestores e parlamentares para sensibilizá-los sobre a importância da medida; produção de material técnico e de sensibilização; campanhas nas redes sociais e na mídia, incluindo a articulação com jornalistas para publicação de entrevistas e artigos de opinião; mobilização de associações médicas, ONGs, parlamentares da área da saúde; apoio às Secretarias Estaduais de Saúde; etc.

Após três anos de intensa mobilização da sociedade civil, campanhas nas redes sociais e posicionamento público na mídia e através de artigos, no dia 03 de dezembro de 2014 entrou em vigor o alinhamento da legislação nacional ao que preconiza a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Decreto nº 5.658/06). Até então, a lei federal vigente permitia áreas reservadas para fumar em recintos coletivos, os chamados fumódromos, que agora não serão mais admitidos. Com as alterações trazidas pela Lei 12.546/2011 e pelo Decreto 8262/2014, agora fica proibido fumar cigarilhas, charutos, cachimbos, narguilés e outros produtos fumígenos derivados ou não de tabaco em locais de uso coletivo, públicos ou privados, como hall e corredores de condomínio, restaurantes e clubes, mesmo que o ambiente seja parcialmente fechado por uma parede, divisória, teto ou até toldo. Se os estabelecimentos comerciais desrespeitarem a norma, podem ser multados e até perder a licença de funcionamento.

A nova regra não se aplica para residências, áreas ao ar livre, parques, praças, em áreas abertas de estádios de futebol e vias públicas. Entre as exceções também estão cultos religiosos, caso isso faça parte do ritual, sets de filmagem, locais de pesquisa e fabricação de produtos de tabaco, em instituições de tratamento onde o paciente tenha autorização médica e em tabacarias que devem ser voltadas especificamente para esse fim. Para regulamentar essas exceções de forma a proteger a

saúde do trabalhador, os Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego lançaram em 04 de dezembro de 2014 a Portaria Interministerial 2647, definindo os parâmetros para o funcionamento dos espaços para fumar nessas exceções.

O segundo desafio é a exposição de embalagens nos pontos de venda, como uma estratégia alternativa à proibição de publicidade. O objetivo é perseguir uma legislação que proíba a exibição de produtos de tabaco nos pontos de venda e adote regras de empacotamento padronizado para os produtos de tabaco. Para tanto, são desenvolvidas as seguintes ações: monitorar e documentar as estratégias da indústria de tabaco; desenvolver um estudo sobre a constitucionalidade da adoção de uma legislação para embalagem padronizada e proibição da exposição de produtos de tabaco nos pontos de venda; preparar os parceiros para perseguir uma legislação nacional sobre esta questão; convencer o Executivo a apresentar um projeto de lei ao Congresso Nacional. Esse tema será alvo de mobilização e sensibilização em 2015.

A terceira área está relacionada à sensibilização dos órgãos do Poder Judiciário sobre os custos sociais e econômicos decorrentes do tabagismo. As organizações da sociedade civil vêm realizando visitas a membros do Poder Judiciário e participando de alguns eventos da área jurídica para apresentar informações, vídeos e uma publicação sobre o tema. É esperada a expansão de estudos de custos econômicos para mobilizar os tomadores de decisão e os legisladores, para analisar um mecanismo para financiar as políticas de controle do tabaco e também compensar esses custos (processo judicial ou proposta legislativa) e sensibilizar o Poder Judiciário sobre este assunto.

- **PROJETO COM APOIO DA SENAD – SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS;**
 - **AVALIAÇÃO DE ABORDAGENS DE IMAGENS DE ADVERTÊNCIA NOS MAÇOS DE CIGARROS E DE INICIATIVAS DE AMBIENTES LIVRES DE FUMAÇA DO TABACO PARA O PROJETO INTERNACIONAL TABACCO CONTROL EVALUATION PROJECT (ITC) BRASIL - SEGUNDA ONDA**

O Projeto Internacional de Controle do Tabaco tem ampla experiência na disseminação dos resultados de pesquisas para atores-chaves e responsáveis pela elaboração de políticas. Como membro do Projeto ITC, nossos resultados são transformados em um relatório nacional padrão que pode ser facilmente comparado com outros países do projeto ITC. Além deste relatório nacional, uma encadernação dos nossos resultados está disponível para disseminação a organizações não governamentais, responsáveis pela elaboração de políticas, e outros investidores-chaves. (<http://www.itcproject.org/countries/brazil>)

Os resultados foram disseminados para o público em geral durante as comemorações das datas pontuais, eventos de comunicação, entrevistas, e atividades por todos os 27 estados. Todas as informações fornecidas no Brasil estão em português e inglês. Os achados também estão sendo divulgados para a comunidade internacional de controle do tabaco através de publicação em revistas indexadas e apresentações nas conferências de controle do tabaco nacionais e internacionais. Estes artigos serão fornecidos em português ou inglês, dependendo da audiência e revista técnica (nacional ou internacional).

No dia 31 de maio de 2014, a Fundação participou das comemorações do Dia Mundial sem Tabaco, discutindo a importância dos aumentos de preços e impostos para o controle do tabaco no Brasil, utilizando dados do Projeto ITC/Brasil. No final do segundo semestre, lançamos em parceria com a ACTBr+ a campanha sobre a importância dos ambientes livres do tabaco. Participamos de audiência com Ministro da Saúde sobre avanços e desafios do controle do tabaco e contribuições da sociedade civil.

Promovemos um encontro com o cientista Thomas Novoty sobre os efeitos do lixo do cigarro para o meio ambiente.

Além disso, produzimos artigos de opinião, jogos (quiz) educativos em jornais, entrevista em rádio e

televisão, e produções para web. Enquanto membro da UICC, traduzimos e adaptamos o conteúdo dos folhetos da campanha da UICC para o Dia Mundial do Câncer.

Nosso site, página no Facebook, folheto e vídeo institucional contém dados sobre prevenção do câncer e promoção à saúde, informando a população sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE 2014

- Dia Mundial Sem Tabaco- lançamento dos dados do Projeto ITC/Brasil.
- Participação de audiência com Ministro da Saúde sobre avanços e desafios do controle do tabaco e contribuições da sociedade civil.
- Participação de reuniões públicas promovidas pela Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (SE-CONICQ/INCA), com caráter preparatório para 6ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção Quadro para Controle do Tabaco da OMS.
- Participação no Congresso Mundial da UNION, Barcelona.

MARKETING E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Além de promover ações estratégicas para a prevenção e controle do câncer, a Fundação busca cada vez mais disseminar informações sobre a doença, participar de eventos, firmar parcerias com os setores públicos e privados e atrair mais pessoas em prol da causa. Além disso, amplia e cria novas frentes de ações para captação de recursos tanto de pessoas físicas como pessoas jurídicas.

Principais destaques de 2014:

- Participação no CONASEMS

Pela primeira vez, a Fundação esteve presente no Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Promovido pelo Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (Conasems), a 30ª edição do congresso reuniu cerca de 5 mil pessoas, entre gestores municipais e estaduais, trabalhadores, pesquisadores, usuários do SUS, instituições e demais profissionais que atuam na saúde pública brasileira.

O evento, um dos maiores e mais importantes do Brasil no segmento, discutiu o tema “Necessidade de financiamento do SUS: desafios de hoje e ontem”. O objetivo do congresso é permitir o debate sobre as políticas adotadas por todas as esferas de governo, propor soluções para os desafios enfrentados e propiciar trocas de experiências entre os participantes.

- Outubro Rosa

Para difundir a campanha mundial de conscientização sobre o câncer de mama, a Fundação disseminou informações sobre a doença e casos de superação em mídias de repercussão nacional (impressos, eletrônicos e internet), além de promover ações e palestras para divulgação do tema.

Uma dessas ações foi o apoio à Caminhada Rosa, promovida pela Associação de Apoio à Mulher com Neoplasia (AAMN), no Rio. A Fundação divulgou a iniciativa e produziu folheto de esclarecimento sobre o câncer de mama distribuído no evento.

- Ambientes Livres do Fumo

Com a regulamentação da lei que proíbe fumar em ambientes fechados, sejam eles públicos ou privados, em todo Brasil, a Fundação, em parceria com a Aliança de Controle do Tabagismo e Saúde (ACT), lançou uma campanha de conscientização sobre o tema em novembro nos seus canais de comunicação.

- Campanha pela Vida

Em novembro, a Fundação abriu uma nova frente de captação de recursos em uma plataforma brasileira online movida pela participação colaborativa. Inspirada nas ações de financiamento coletivo que fazem sucesso no exterior, conhecidas como “crowdfunding”, a instituição lançou a ‘Campanha pela Vida’. Além da captação de recursos, a ação divulgou a instituição e suas ações em prol da prevenção e do controle do câncer.

Durante os sessenta dias que esteve no ar, a campanha arrecadou R\$ 11.160,00

- PRONON

Aprovação dos dois projetos apresentados pela Fundação do Câncer ao Ministério da Saúde para captação de recursos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON):

- Programa Nacional de Formação em Radioterapia

Objetivo: promover a formação de recursos humanos em radioterapia para suprir a demanda do SUS em sintonia com Programa Nacional de Radioterapia do Ministério da Saúde.

Formação: 30 físicos médicos e 120 técnicos em radioterapia

Atualização: 400-500 médicos radioterapeutas e físicos em atividade, por meio de cursos abertos com abrangência nacional

Valor do projeto: R\$ 15.747.416

- Projeto do Conhecimento Científico à Aplicação em Pesquisa Translacional e Epidemiológica para Melhoria do Controle do Câncer

Objetivo: contribuir para o controle de câncer no país, a partir da realização de 3 eixos de pesquisa (projeto em parceria com o Instituto Nacional de Câncer – Inca):

- diagnóstico molecular de vários tipos de câncer;
- terapia gênica com vistas à aplicação clínica;
- Pesquisa epidemiológica para o conhecimento do comportamento do câncer e de seus fatores de risco na população brasileira.

Valor Projeto: R\$5.582.713,00

Observação: O Ministério da Saúde prorrogou a captação de recursos junto às empresas até o dia 30/04/2015. Até a presente data, apenas o Programa Nacional de Formação em Radioterapia atingiu a meta mínima de captação (60% do Valor do Projeto), determinada pelo Ministério da Saúde, como parâmetro para a realização do projeto.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

A atuação da Fundação neste programa, que é desenvolvido em parceria com a Direção Geral, e as Coordenações de Administração e de Recursos Humanos do INCA, compreende:

- Alocação de profissionais especializados da área de gestão e de tecnologia da informação no INCA;
- Apoio na gestão administrativa das atividades gerais do INCA, incluindo a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e

- manutenção das ações;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios.

Mantivemos nosso apoio à Divisão de Comunicação Social do INCA na produção de vários materiais de divulgação.

A Fundação continuou patrocinando o Sistema de Treinamento por Cotas, que dá mais agilidade e autonomia às coordenações e unidades assistenciais do INCA para aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, através da participação em cursos e eventos de suas respectivas profissões e especialidades.

A participação financeira da Fundação neste Programa foi de **R\$ 9.283 mil** (nove milhões, duzentos e oitenta e três mil reais), divididos pelas seguintes rubricas:

Despesas com Desenvolvimento Institucional e Humano	R\$ mil
Pessoal	8.668
Materiais	85
Serviços	178
Viagens	98
Seguros	5
Locações	9
Contingências	40
Treinamento	52
Encargos diversos	124
Depreciação	24
Total de Despesas	9.283

Perspectivas para 2015

Dando continuidade aos excepcionais resultados obtidos ao longo de 2014, o plano de metas da Fundação objetivará diversas atividades, sendo as mais representativas:

- Em 2015, estaremos encerrando o contrato de contratualização com o INCA. Parceria de sucesso na área de assistência deste instituto.
- Início do Projeto de Assistência Direta, visando a implantação de uma Unidade Hospitalar própria especializada em câncer, no Estado do Rio de Janeiro.
- Continuidade da Fase III, do projeto de expansão da Rede BrasilCord.
- Desenvolvimento de novas parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, objetivando o atendimento das metas apresentadas no Plano de Atenção Oncológica deste Estado.
- Desenvolvimento de novas parcerias, no âmbito municipal e estadual, no sentido de prestar serviços de consultoria para elaboração de Planos de Atenção Oncológica.
- Início da execução dos projetos-PRONON de 2014.
- Apresentação e aprovação de projetos-PRONON para o período de 2015 e com início de execução em 2016.

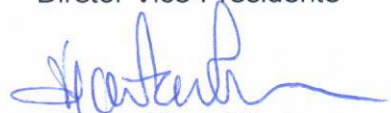
Pelos resultados alcançados em 2014, expressamos nossa profunda gratidão às pessoas, entidades e empresas que, com suas doações e patrocínios, contribuíram para que os nossos objetivos fossem atingidos. Ao concluir mais um ano de bons resultados, a Fundação do Câncer enfatiza a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias para o pleno êxito de sua missão, que é a de colaborar, pelos meios adequados, com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades de controle e combate ao câncer.

Vale ainda ressaltar a grande dedicação dos integrantes dos Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal da Fundação do Câncer e o total engajamento dos profissionais de sua Administração e do INCA.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2015.



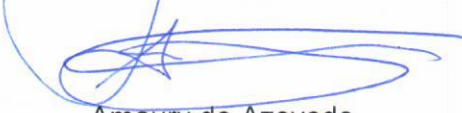
Luiz Fernando Salgado Candiota
Diretor Vice-Presidente



Edgar Flexa Ribeiro
Diretor Secretário



Sérgio Tabone
Diretor Tesoureiro



Amaury de Azevedo
Diretor Técnico Administrativo



Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente